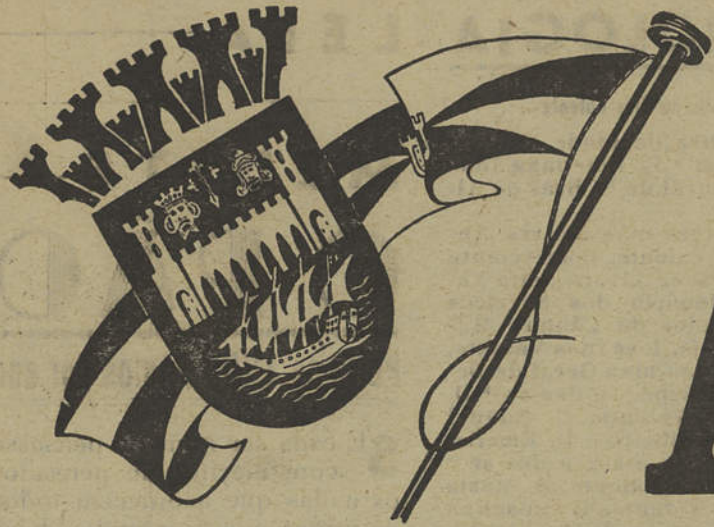




Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA - 2



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

O TRIUNFO

A religião é uma ciência e ciência que tem por cultores espíritos altamente intelectuais: Tiele, Hartman, Siebeck e Hegel dedicaram-se a este estudo com extraordinário afincio. Natural ou espiritual, as características são variadas e divergem apenas em pormenor.

No fundo, trata-se sempre da projecção do infinito, no átomo do ser humano, do comportamento do ser humano perante o infinito dos espaços e do tempo.

ALGARVIOS

que desejam visitar
a sua Província natal

Pela força das circunstâncias, a Ex.ª Direcção dos C.F. aumentou os preços nos respectivos combóios. Mas vivem em Lisboa como nalgumas terras do Norte, etc, muitos algarvios que nas ocasiões festivas do Natal, Páscoa e época balnear desejam visitar as suas famílias, mas não o podem facilmente fazer, em virtude dos bilhetes dos combóios serem caros e as suas condições financeiras não o permitirem. Uma vez assim, seria de louvar que nessas festivas datas fossem reduzidos os preços para os algarvios.

Para testemunhar a sua naturalidade bastaria o Bilhete de Identidade. É de crer que a Ex.ª Direcção da N.M.P., Casa do Algarve, toda a Imprensa algarvia, mais grupos e personalidades em respeitável evidência se movam para tão benéfica como almejada finalidade.

Os algarvios de tão longe, nesses dias de festa, poderiam ir abraçar os seus entes queridos.

Assim seja!

Oliveiros Braz Machado

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

SAUDOSA HOMENAGEM

À POETISA D. VIRGÍNIA GUIMARÃES CHAVES RAMOS

(Poema extraído do seu livro de versos Sol - Pôr)

A Minha Casa

O meu lar, minha casinha
Muito humilde e pequenina.
Uma porta e uma janela
Onde cabe o pensamento,
Num sorriso ou num lamento,
Tudo cabe dentro dela.

Quer seja a rir ou chorar,
Sempre na graça de Deus
Que fez o Mar e os Céus
Mas também fez os regatos
A correr sem sobressaltos
Convidando a meditar.

São rima livre os meus versos,
Quer esteja a rezar Terços
Nos alvares da manhã,
Quer à hora do sol-pôr
Já no declinar do dia
A rezar: — «Avé Maria».

No silêncio, a meditar,
Eu vejo entrar o luar.
Lembro serenatas distantes,
Volto aos meus sonhos d'outora
Passando pela memória
O cantar dos estudantes.



Dentro do meu doce lar,
Com a Maria a rezar,
Lembro família e amigos.
Rezo por eles unidos,
E descanso a meditar...



Aspecto de um Juramento de Bandeira no Quartel de Tavira

O JURAMENTO DE BANDEIRA

NO C.I.S.M.I.

No passado domingo, dia 4, Tavira assistiu às cerimónias militares que, com muito brilho, assinalaram o encerramento do 1.º ciclo dos cursos de oficiais e sargentos milicianos de infantaria, com a ratificação do Juramento de Bandeira dos respectivos alunos.

O Quartel da Atalaia tinha o aspecto de um verdadeiro dia de festa, registando-se a presença de muitos forasteiros — famílias de militares — e do povo de Tavira que acorreu em grande número. Na tribuna de honra, erguida para o efeito, encontrava-se o sr. Brigadeiro Santos Monteiro, Comandante da 3.ª Região Militar, que presidiu à cerimónia. Presentes, entre outras entidades, o sr.

Francisco Domingues Martins, vice-presidente da Câmara de Tavira, em representação do Governador Civil do Distrito e do presidente do município, Dr. António Figueiredo Vasco, Juiz da comarca, Coronel Moura Segurado, Comandante Militar de Faro, Tenente-coronel José Junqueira dos Reis, Comandante do R.1. 4, Major Joaquim Carreira da Silva, Direc-

(Continua na 2.ª página)

TESTEMUNHO VALIOSO

PELA maneira como o assunto tem sido exposto e por virem de encontro a uma necessidade absolutamente inadiável, têm sido o fulcro do mais justificado interesse os artigos que, sob o título de «A Reconversão Agrária Algarvia» neste jornal tem publicado o sr. Dr. António de Sousa Pontes.

É absolutamente necessário que todos os pequenos e grandes lavradores se compenemem dos seus deveres perante o desenvolvimento económico da Nação, no caminho da prosperidade que há-de ser o reflexo da melhoria de condições de vida de cada um de nós em particular.

A tendência associativa não tem sido, verdade seja, até hoje, uma das características mais evidentes do nosso povo.

O pouco que se tem feito, consta de realizações através de via obrigatória, o que não ultrapassa a meta do legalmente estabelecido.

O que se pretende é mais: representa um factor de maior rendimento, a associação es-

(Continua na 2.ª página)

Homenagem em Ayamonte

prestada a marinheiros portugueses por actos de abnegação

Três marinheiros portugueses, tripulantes do barco salva-vidas de Vila Real de Santo António, foram alvo, em Ayamonte, de uma homenagem de agradecimento, da parte dos armadores do cargueiro espanhol «Canton Pequeno».

Este navio permaneceu durante cinco dias encachado na barra do Guadiana debaixo de temporal violentíssimo e aqueles marinheiros portugueses estiveram sempre, na sua frágil embarcação, junto do barco encachado, cooperando abnegadamente nos trabalhos de salvamento.

O mesmo salva-vidas — «Patrão Joaquim Lopes» — salvou também, recentemente, os vinte e sete tripulantes da traineira espanhola de pesca «Loyola», que por igual encachara na barra do Guadiana e se afundou. Os marinheiros portugueses foram homenageados com um «vinho espanhol» e prendas de vária natureza.

RECORDAÇÕES DO ALGARVE

AQUELES OLHOS TRISTES...

Foi em Agosto, já lá vão alguns anos. Eu encontrava-me de passagem por Tavira, no decurso de uma digressão por esse maravilhoso Algarve. Devo dizer que esta província sempre me fascinou. Habituei-me a amá-la, muito antes de ter sido «descoberta» por estrangeiros que lhe têm roubado a sua aliciança pureza...

Eu passeava só, observando, distraidamente, o movimento característico dessa cidadeformosa.

...E aconteceu o inesperado...

Passou, junto de mim, uma doce figura de mulher. Uma figura que me chamou a atenção por ter algo de irreal. Uma figura como não voltei a ver outra...

Teria, talvez, 25 anos. Morena, muito morena, olhos castanhos, dum encanto penetrante.

(Continua na 4.ª página)

Procissão de Ramos

Realiza-se hoje a tradicional e imponente Procissão de Ramos, um dos mais lindos cortejos religiosos da província, que atrairá a Tavira milhares de forasteiros.

A procissão que sairá pelas 18 horas da igreja de Ordem Terceira do Carmo, percorrerá o itinerário do costume.

TROVA

Todo o drama da poixão
Que fez expirar Jesus
Eu sinto-o no coração
Ao peso da tua cruz.

V. P.

GRALHAS

São uns bichos malditos e invisíveis que escapam até ao mais atilado olho de água.

Agora a vítima foi o nosso amigo Sebastião Leiria, pois os bichos debicaram-lhe todo o seu belo artigo, assim em vez de «deixamos da secretaria troncos e barrancos», devia ler-se — deixamos na secretaria troncos e barrancos. ! m vez de «num destes casos» deve ler-se — nem destes casos e em vez de «lasca de ostra», esta não lembra o demo, deve ler-se casca de ostra. E a finalizar, em vez de «que não nos era destinada», saiu que nos era destinada.

Que nos perdão tão mau catar.

Um novo flagelo

A «Febre do Caracol»

põe em perigo de morte
melo milhão de pessoas

Grassa com a maior intensidade no Sul das Filipinas a «febre do caracol» e cerca de meio milhão de pessoas — a maior parte das quais camponeses — estão em perigo iminente de morte devido a terrível enfermidade, nas regiões de Mindanao, de Visayas e de Bicol.

Esta doença altamente contagiosa destrói o corpo humano mais depressa do que o próprio cancro e não há esperança de cura para as pessoas contaminadas porque não existe ainda qualquer medicamento para debelar tão terrível enfermidade. As pessoas contaminadas com a febre do caracol o máximo que podem ter de vida são dois anos.

